

EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rebecca Henri Ponciano Fernandes¹, Maria Beatriz Amorim¹

¹ Discente da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Paraíba, Brasil (rebecca.henri@gmail.com)

Introdução: Emergências de distúrbios neurológicos são frequentes e incluem desde distúrbios funcionais neurológicos até crises epiléticas. **Objetivo:** Identificar aspectos clínicos e de manejo hospitalar relacionados às emergências neurológicas. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada na base PubMed e Scielo a partir da combinação dos termos “emergencies”, “urgencies” e “neurology”, com foco nos estudos publicados entre 2021 e 2026 e com disponibilidade de texto completo gratuito. Entre os 77 resultados obtidos, quatro foram considerados relevantes ao tema. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou que os distúrbios funcionais neurológicos (DFN) são a segunda causa de consultas ambulatoriais neurológicas, perdendo apenas para as cefaleias. Nesse sentido, hipertensão, diabetes, doenças cardíacas, meningites ou convulsões estão presentes tanto em acidentes vasculares cerebrais como nos DFN, o que dificulta a identificação da condição e resulta em um manejo clínico inadequado, culminando em atraso do tratamento e em altos custos ao sistema de saúde. As crises epiléticas foram um outro achado nos sistemas de emergência, mesmo em pacientes que fazem uso de medicamentos, o que evidencia a necessidade de formulação de outras terapias não intravenosas de urgência. Paralelamente, as crises epiléticas têm alta taxa de mortalidade, o que evidencia a importância da modalidade e tempo de intervenção no tratamento. Desse modo, o Suporte de Vida Neurológico de Emergência visa protocolar as principais medidas tomadas na abordagem inicial de emergências neurológicas. Porém, os protocolos para tal não são tão conhecidos ou divulgados quanto os referentes a emergências cardiovasculares, por exemplo. A literatura enfatiza que a padronização do atendimento inicial otimiza o cuidado e o fluxo hospitalar. **Conclusão:** As emergências hospitalares envolvem cefaleias, crises epiléticas e distúrbios funcionais neurológicos, que não raramente possuem manejo clínico inadequado e inespecífico. Faz-se necessário a adoção de terapias medicamentosas de emergência que extrapolam o domínio hospitalar (em caso de doenças crônicas), além de maior capacitação da equipe de saúde no atendimento de demandas neurológicas e no diferenciamento de outras complicações.

Palavras-chave: Emergências. Neurologia.

Área temática: Emergências neurológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

CARUSO, P. et al. Características clínicas e manejo de distúrbios neurológicos funcionais (DNF) que mimetizam acidente vascular cerebral (AVC) em serviços de emergência: uma série de casos de simulação funcional de AVC. *Frontiers em Neurologia*, v. 15, 4 set. 2024.

